

EP-213 - ECOENDOSCOPIA POR MINISSONDA NO DIAGNÓSTICO DE HEMANGIOLINFAGIOMA DO CÓLON

Sónia Bernardo¹; Olinda Lima²; Marisa Santos³; Fernando Castro-Poças⁴

1 - Serviço de Gastreenterologia, Hospital de Santo António, Porto. Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto, Portugal.* Interna de Gastreenterologia do Hospital de Santa Maria, CHLN, Lisboa.; 2 - Serviço de Anatomia Patológica, Hospital de Santo António, Porto; 3 - Serviço de Cirurgia, Hospital de Santo António, Porto; 4 - Serviço de Gastreenterologia, Hospital de Santo António, Porto. Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto, Portugal.

Mulher, 52 anos, antecedentes pessoais irrelevantes; realiza colonoscopia de rastreio de cancro colorretal: no ângulo esplénico, lesão polipóide, pediculada, coberta por mucosa normal. Realizada ecoendoscopia com minissonda de 12MHz: lesão anecogénica, com 23x13mm, margens bem definidas, bordos regulares, localizada na submucosa, com *muscularis propria* preservada. Colocada a hipótese de hemangioliinfagioma do cólon. Devido ao tamanho da lesão, potenciais complicações, incluindo hemorragia gastrointestinal e por não ser possível, em rigor, excluir um eventual componente maligno ou afirmar de forma inequívoca o diagnóstico, a doente foi submetida a hemicolectomia esquerda. Exame macroscópico da espécie excisada: lesão polipóide coberta por mucosa normal e 2cm abaixo desta lesão foi também identificada área nodular da submucosa com 0,5cm. Esta lesão não tinha sido visualizada na colonoscopia e consequentemente não foi avaliada por ecoendoscopia. A avaliação histológica de ambas as lesões revelou ao nível da submucosa capilares sanguíneos e vasos linfáticos dilatados, de parede fina, limitados por endotélio com lúmen vazio. A imunohistoquímica das células endoteliais das 2 lesões foi positiva para CD34⁺, CD31⁺ e fator VIII, confirmando o diagnóstico de hemangioliinfagioma do colon. O hemangioliinfagioma é um tumor vascular benigno raro, com incidência de 1.2-2.8/1000. O tubo digestivo é afetado em <1% dos casos, e as lesões do cólon são extremamente raras, sendo que em 95% dos casos são lesões únicas. De acordo com a literatura, o presente caso é o 1º com a presença concomitante de 2 lesões no colon. O diagnóstico desta entidade é desafiante e a ecoendoscopia com minissonda tem um papel fundamental no seu correto diagnóstico e abordagem, podendo prevenir a cirurgia em doentes assintomáticos e com lesões <2 cm.

Reportamos este caso pela sua raridade e iconografia disponível (endoscópica, ecoendoscópica e anatomopatológica), salientando-se o papel da ecoendoscopia do cólon na abordagem diagnóstica e terapêutica desta entidade.